

Os Tótems de Segurança Pública no Espírito Santo: Tecnologia e Integração no Programa Estado Presente

O Espírito Santo vem se consolidando como referência nacional na redução de homicídios. Em 2010, o estado registrava 51 homicídios por 100 mil habitantes; em 2024, alcançou a marca de 20,8 por 100 mil, a menor taxa da série histórica desde 1996 e, pela primeira vez, abaixo da média nacional. Esse avanço é fruto da consolidação do Programa Estado Presente, criado em 2011 e retomado em 2019. O programa articula prevenção da criminalidade mediante programas sociais e repressão policial qualificada, baseada em inteligência policial, integração das forças de segurança e uso intensivo de tecnologia (CERQUEIRA et al, 2020; KRAKOWIAK; LIRA, 2025, GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 2025).

Na busca por manter as taxas criminais em constante declínio, o estado segue investindo em novas tecnologias. O tótem de segurança pública, implantado no segundo semestre de 2025, é a aposta mais recente. Entre julho e outubro, mais de 450 foragidos da Justiça foram capturados graças à sua atuação — um resultado preliminar expressivo que destaca o potencial transformador da ferramenta (OHNESORGE, 2025; GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO, 2025b).

Esta resenha analisa esse instrumento: como funciona, como se articula com o Cerco Inteligente de videomonitoramento e como foi integrado operacionalmente ao Centro Integrado de Operações de Defesa Social (Ciodes).

Como Funcionam os Tótems: Arquitetura Tecnológica e Operação

Os primeiros 40 tótems de segurança pública do Espírito Santo foram introduzidos em pontos estratégicos da Grande Vitória, especialmente nos municípios de Vitória, Vila Velha, Cariacica e Serra. A seleção dos locais baseou-se em critérios técnicos, como índices de criminalidade, fluxo de pessoas, presença de comércio e padrões de mobilidade urbana (GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO, 2025c).

Os tótems são estruturas verticais dotadas de múltiplas tecnologias embarcadas. Em seu topo, abrigam câmeras 360° e direcionais de alta definição, com zoom óptico e visão noturna, além de sensores de movimento, sistemas de reconhecimento facial e OCR (leitura automática de placas de veículos). O equipamento dispõe ainda de sirenes, giroflex, alto-falantes, botão de emergência acionável diretamente pela população e blindagem física projetada para dificultar ações de vandalismo (BARBOSA, 2025; GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO, 2025b).

Esses dispositivos estão conectados ao Núcleo de Intervenções Rápidas (NIR), introduzido em agosto de 2025 com a finalidade de centralizar o gerenciamento do conjunto de recursos tecnológicos de segurança pública do estado. O NIR opera 24 horas por dia, recebendo e analisando alertas emitidos pelos tótems, pelo Cerco Inteligente de Videomonitoramento, por câmeras de reconhecimento facial instaladas nas fardas dos policiais e no interior dos ônibus do sistema Transcol, bem como pelas imagens captadas por drones e outros dispositivos tecnológicos. A unidade atua de forma integrada ao Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes), responsável por centralizar os atendimentos telefônicos da Polícia Militar, da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros e do SAMU (GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 2025d).

Além do acionamento direto pelo cidadão por meio do botão de emergência, os algoritmos embarcados nas câmeras analisam padrões atípicos de comportamento, como

brigas, furtos em andamento ou movimentações suspeitas. A inteligência artificial também identifica aglomerações anormais, invasões a áreas restritas, portadores de objetos suspeitos e outras situações potencialmente perigosas, ampliando a capacidade de detecção preventiva do sistema (BARBOSA, 2025).

A efetividade desses mecanismos é potencializada pela articulação dos tótems com o Cerco Inteligente — uma malha tecnológica composta por mais de 1.000 câmeras de videomonitoramento distribuídas em pontos estratégicos das principais vias urbanas e rodovias estaduais (TAMANINI, 2024). As imagens captadas pelos tótems alimentam a mesma base de dados do Cerco Inteligente, permitindo o cruzamento de informações, o rastreamento dinâmico de suspeitos e o disparo coordenado de alertas para as equipes operacionais. Dessa forma, a identificação de uma pessoa procurada ou de um veículo com registro de roubo por um tótem pode ser imediatamente correlacionada com outros registros do sistema, viabilizando interceptações com maior precisão e rapidez. Todo esse conjunto é monitorado pelo Cíodes, que opera com painéis de georreferenciamento e acesso integrado aos bancos de dados das forças de segurança estaduais (GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 2025c).

Essa arquitetura integrada permite o acionamento ágil de viaturas da Polícia Militar e, quando necessário, o envolvimento da Guarda Municipal ou do Corpo de Bombeiros. Segundo autoridades estaduais, os tótems contribuem para otimizar o uso do efetivo policial ao reduzir a necessidade de patrulhamento fixo em determinados pontos, favorecendo a realocação estratégica das equipes para áreas de maior demanda. Além do ganho operacional, esse arranjo sugere um potencial de racionalização econômica: ao automatizar parte das atividades de vigilância e monitoramento, os tótems tendem a reduzir custos no médio e longo prazo, contribuindo para que o investimento inicial — da ordem de R\$ 19 milhões, financiado pelo Programa Estado Presente — seja compensado por ganhos de escala e economia de recursos humanos (ZAGOTO, 2025).

Os resultados operacionais mais imediatos decorrem, sobretudo, do uso do reconhecimento facial integrado aos bancos de dados das forças de segurança. Entre julho e outubro de 2025, mais de 450 foragidos da Justiça foram capturados com base nos alertas emitidos pelos tótems, evidenciando a capacidade do sistema de converter dados visuais em ações policiais concretas em curto espaço de tempo (GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 2025b). Além dessas capturas, a Secretaria da Segurança Pública destaca a contribuição dos dispositivos na identificação de veículos irregulares e no apoio a flagrantes em andamento.

Relatos de comerciantes da Avenida Expedito Garcia, em Cariacica, indicam maior sensação de segurança após a instalação dos equipamentos (BARBOSA, 2025). Esses depoimentos, embora pontuais e de natureza subjetiva, sugerem um possível efeito simbólico da política sobre a população local.

Cabe ressaltar, contudo, que até dezembro de 2025 não há evidências empíricas robustas que confirmem uma associação direta entre a instalação dos tótems e melhorias generalizadas na percepção de segurança. A Pesquisa de Vitimização, do Instituto Jones dos Santos Neves, trata sobre as percepções de segurança da população (IJSN, 2025), mas a coleta dos dados é anterior à instalação dos tótems — o que não permite inferências conclusivas nesse sentido. Os efeitos dos tótems, assim, devem ser acompanhados ao longo do tempo, com base tanto em indicadores objetivos de criminalidade patrimonial e violenta nas áreas monitoradas quanto em atualizações da Pesquisa de Vitimização do IJSN relativas à percepção de segurança da população residente nesses territórios.

Conclusão

A experiência capixaba com os tótems de segurança pública revela um esforço coerente de modernização da política de segurança, pautado em evidência empírica, uso racional de tecnologia e articulação entre instituições. Embora a implantação seja recente, os resultados preliminares — especialmente no campo das capturas e da integração operacional — indicam ganhos relevantes.

Mais do que câmeras ou postes inteligentes, os tótems operam como nós de uma malha tecnológica mais ampla, conectada ao Cerco Inteligente e gerida pelo Ciodes. Esse arranjo permite respostas mais rápidas, reduz o intervalo entre a ocorrência do crime e a intervenção estatal e aprimora a coordenação entre diferentes órgãos de segurança.

Ao se integrarem ao Programa Estado Presente, os tótems consolidam-se como parte de uma política de segurança que privilegia inteligência policial, coordenação institucional e tecnologia de ponta, em detrimento de estratégias baseadas exclusivamente na força, contribuindo para a promoção da segurança, da liberdade e da qualidade de vida da população capixaba.

Referências Bibliográficas

BARBOSA, Jordana. Câmera e botão de emergência: tótems de segurança começam a funcionar no ES. A Gazeta, Vitória, 28 jul. 2025. Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/es/cotidiano/camera-e-botao-de-emergencia-totens-de-seguranca-comecam-a-funcionar-no-es-0725>. Acesso em: 11 dez. 2025.

CERQUEIRA, Daniel et al. Uma avaliação de impacto de política de segurança pública: o Programa Estado Presente do Espírito Santo. Texto para discussão TD-61. Vitória-ES: Instituto Jones dos Santos Neves, 2021. Disponível em: https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/textosdiscussao/IJSN_TD_61-1.pdf. Acesso em: 11 dez. 2025.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. *Anuário Estadual da Segurança Pública: edição 2025*. Vitória: Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social; Instituto Jones dos Santos Neves, 2025. Disponível em: <https://planejamento.es.gov.br/Media/Sep/estadopresente/publicacao/Anu%C3%A1rio%20Estadual%20de%20Seguran%C3%A7a%20P%C3%BAblica%20-%202025.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2025.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Governo do Estado entrega dois Totens de Segurança no município de Vitória. Governo ES, 9 out. 2025b. Disponível em: <https://www.es.gov.br/Noticia/governo-do-estado-entrega-dois-totens-de-seguranca-no-municipio-de-vitoria>. Acesso em: 13 dez. 2025.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. *Governo do Estado vai implantar Totens de Segurança blindados e com inteligência artificial na Grande Vitória*. Vitória, 18 jun. 2025c. Disponível em: <https://seg.es.gov.br/Not%C3%ADcia/governo-do-estado-vai-implantar-totens-de-seguranca-blindados-e-com-inteligencia-artificial-na-grande-vitoria>. Acesso em: 11 dez. 2025.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. *Núcleo de Intervenções Rápidas vai centralizar recursos tecnológicos da segurança pública*. Vitória, 28 ago. 2025d. Disponível em: <https://www.es.gov.br/Noticia/nucleo-de-intervencoes-rapidas-vai-centralizar-recursos-tecnologicos-da-seguranca-publica>. Acesso em: 11 dez. 2025.

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES (IJSN). PESQUISA DE VITIMIZAÇÃO ES: Percepção de Risco & Sensação de Segurança | (MÓDULO I): IJSN, 2025. Disponível em: <https://ijsn.es.gov.br>. Acesso em: 11 dez. 2025.

KRAKOWIAK, Sérgio; LIRA, Pablo Silva. Impacto do Programa Estado Presente na taxa de homicídios no Espírito Santo (2019–2022): uma avaliação com métodos de pareamento e diferença em diferenças. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA – ANPEC, 53., 2025, São Paulo. Anais do 53º Encontro Nacional de Economia. São Paulo: Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia, 2025.

OHNESORGE, Sara. Totens de segurança já foram acionados mais de 300 vezes na Grande Vitória. *A Gazeta – Cotidiano*, Vitória, 13 out. 2025. Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/es/cotidiano/totens-de-seguranca-ja-foram-acionados-mais->

[de-300-vezes-na-grande-vitoria-1025?utm_source=chatgpt.com](https://esbrasil.com.br/inteligencia-artificial-foragidos-desaparecidos-es/de-300-vezes-na-grande-vitoria-1025?utm_source=chatgpt.com). Acesso em: 11 dez. 2025

TAMANINI, Kebim. *Inteligência artificial facilitará localização de foragidos e desaparecidos no ES. ES Brasil – O Espírito Santo em revista*, Vitória, 9 set. 2024. Disponível em: <https://esbrasil.com.br/inteligencia-artificial-foragidos-desaparecidos-es/>

ZAGOTO, Vinicius. Veja locais da Grande Vitória que ganharão totem de segurança. *A Gazeta*, Vitória, 18 jun. 2025. Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/es/cotidiano/veja-locais-da-grande-vitoria-que-ganharao-totem-de-seguranca-0625>>. Acesso em: 16 dez. 2025.

RESENHA DE ANÁLISE CRIMINAL

Os Tótems de Segurança Pública no Espírito Santo: Tecnologia e Integração no Programa Estado Presente

DIRETOR PRESIDENTE
Pablo Silva Lira

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS
Pablo Medeiros Jabor

DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS
Antônio Ricardo F. da Rocha

DIRETORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA
Katia Cesconeto de Paula

Coordenação de Estudos Sociais
Observatório da Segurança Cidadã (OSC)
Thiago de Carvalho Guadalupe (Coordenador)

ELABORAÇÃO
Sérgio Krakowiak